

# BOLETIM ÁGUAS EM FOCO CBH MACAÉ

Abril de **2023**

## Comitê nas Escolas



**CBH Macaé realiza Webinário para  
apresentar o Projeto Comitê nas Escolas**



COMITÊ DE BACIA  
DO RIO MACAÉ



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
LAGOS  
SÃO JOÃO



## CBH Macaé realiza Webinário para apresentar o Projeto Comitê nas Escolas

Projeto visa disseminar a Educação Ambiental e difundir a importância do CBH Macaé por meio do envolvimento das instituições de ensino e capacitação dos professores

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) realizou, no dia 27 de abril, um Webinário para apresentar o Projeto Comitê nas Escolas. A iniciativa consiste em um curso de capacitação em Educação Ambiental para professores de escolas públicas e particulares da área de abrangência do Comitê.

A meta é sensibilizar e capacitar docentes e instituições de ensino para o desenvolvimento de Educação Ambiental com os alunos, com destaque para os recursos hídricos. Além

disso, os professores participantes contribuirão com a elaboração de um E-book com propostas de ementas e temas a serem abordados para cada nível de formação e idade.

O curso será realizado de julho a dezembro, em formato híbrido, com cinco encontros presenciais e cinco encontros em plataforma online. Também haverá visita técnica de campo à bacia do Rio Macaé.

Ao todo serão 60 horas de formação. Os participantes terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 100 por encontro presencial.



## Momento de trocas e dúvidas



### Confira o cronograma do projeto:

**24/05 a 14/06**

Preenchimento do formulário de inscrição dos docentes + carta de interesse.

**16/06 a 23/06**

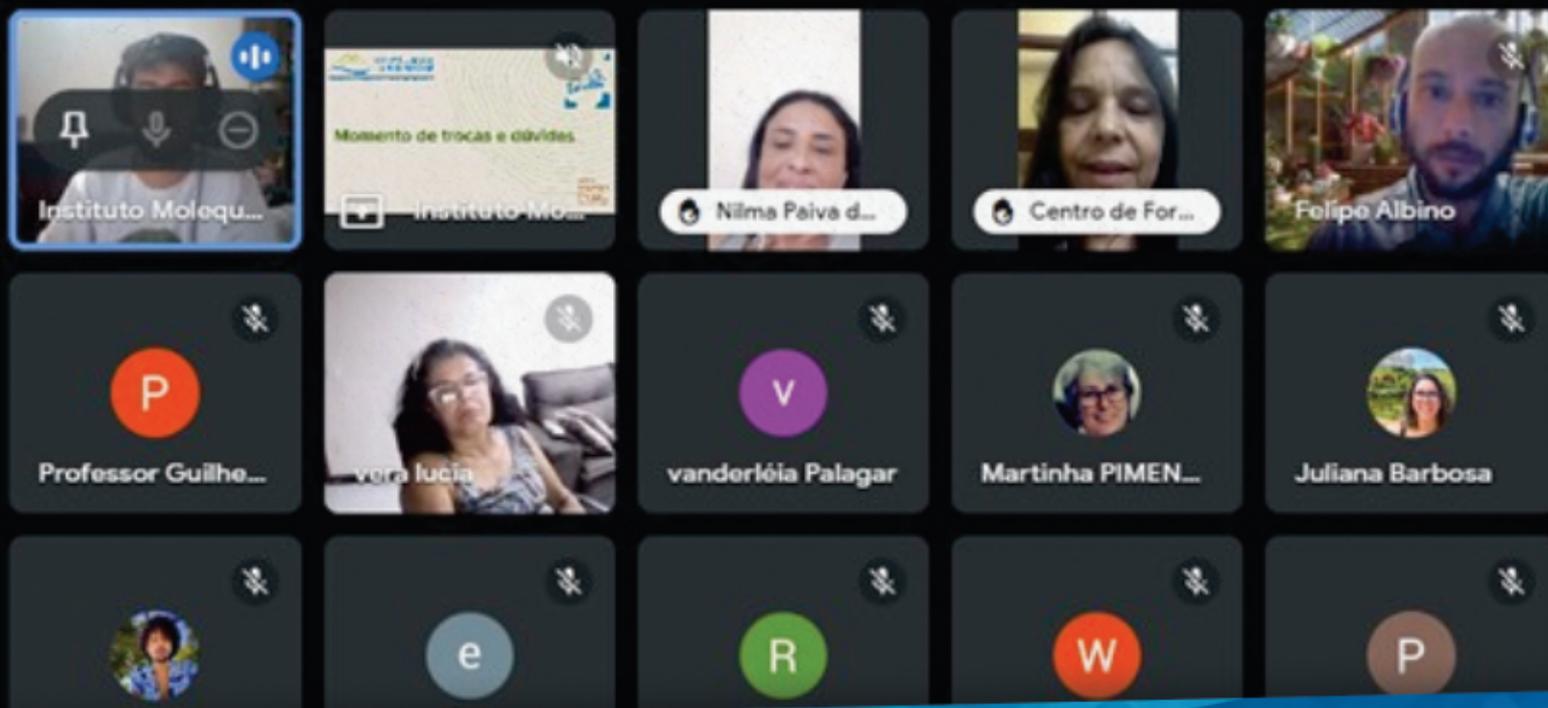
Divulgação dos resultados do processo seletivo.

**16/06 a 30/06**

Matrícula dos aprovados no processo seletivo.

### Para mais informações:

comitenasescolas@gmail.com



# A importância do solo



Já parou pra pensar que o solo é um bem fundamental para as nossas vidas? A formação de um solo demora centenas de anos, portanto, os solos podem ser considerados patrimônios ambientais. O solo é um componente vivo, e sua degradação traz impactos negativos para a nossa vida.

Entre os principais problemas no manejo dos solos estão a erosão, a compactação, a salinização, a poluição e o desequilíbrio de nutrientes.

Impactos que destroem os solos em uma velocidade mais rápida do que sua formação. A perda de solos produtivos prejudica a produção de alimentos e a segurança alimentar, além de aumentar a volatilidade dos preços dos alimentos, o que pode intensificar a fome e a pobreza.

Podemos evitar essa degradação adotando práticas mais sustentáveis na produção de alimentos, além de ações para a conservação dos solos e florestas!



# Botânica:

desvendando a vida das plantas e algas

RPPN Rio Bonito de Lumiar  
Foto: Marcio Isensee e Sá

A botânica é uma importante área da biologia que estuda as plantas, fungos e algas. As plantas têm um papel fundamental na vida no planeta e dos humanos, fornecendo alimentos, fibras para vestuário, celulose para produção de papel, medicamentos, combustível, madeira, entre outros recursos. Além da fotossíntese e de sua importância na regulação climática e do regime hídrico, propiciando diversos serviços ecossistêmicos. O conhecimento das características de uma planta é fundamental para compreender sua função no ecossistema, bem como as possibilidades de usos múltiplos da espécie, como para recuperação de áreas degradadas.

No Brasil, ainda temos muito a descobrir sobre a nossa botânica e sua imensa diversidade. Segundo os dados da plataforma "Flora e Funga do Brasil", aproximadamente 2.100 espécies de plantas,

fungos e algas brasileiras foram descritas como novas para a ciência entre os anos de 2015 e 2020. Essa data é uma oportunidade para refletir sobre a importância da pesquisa e da conservação das plantas para a vida no Planeta Terra.

A Região Hidrográfica Macaé e das Ostras, como todo o restante do estado do Rio de Janeiro, está inserida no Bioma da Mata Atlântica, abrangendo um dos maiores remanescentes dessa vegetação no país. Uma região com alta biodiversidade, incluindo espécies endêmicas, ou seja, aquelas que só existem aqui. Assim, sua proteção é de extrema relevância para a sustentabilidade e manutenção dos serviços ambientais deste território e do estado, uma vez que estes integram o sistema de mosaicos de unidades de conservação Central Fluminense.

# Espécie endêmica da Mata Atlântica é avistada pela 1ª vez no Parque dos Três Picos, em Nova Friburgo

Descoberta ocorreu durante uma vistoria na unidade de conservação

Uma espécie de planta endêmica da Mata Atlântica foi avistada, pela primeira vez, durante uma vistoria realizada pelo núcleo de montanhismo do Parque Estadual dos Três Picos, em Nova Friburgo. A planta, identificada como da espécie *Sinningia cochlearis* (Gesneriaceae), possui uma coloração vermelha e folhas em tom verde-escuro. O parque está parcialmente inserido na área de atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.

A espécie, encontrada a cerca de dois mil metros de altitude, floresce entre os meses de outubro e janeiro. Com ocorrência restrita a apenas duas montanhas no estado do Rio de Janeiro, a espécie foi tema de artigo da revista *GloxNews*, publicado pela Greater New York Gesneriad Society, em fevereiro deste ano.

Com 65.113,04 hectares de Mata Atlântica, o Parque Estadual dos Três Picos é a maior unidade de conservação do Estado do Rio e abrange parte dos municípios de Teresópolis, Guapimirim, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim. A unidade de conservação foi criada para assegurar a preservação das espécies de fauna e flora remanescentes de Mata Atlântica. O Parque também

integra o corredor ecológico central da Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro e tem a função de proteger as nascentes e recursos hídricos que abastecem municípios fluminenses.

Fonte: <http://www.inea.rj.gov.br>



# Um legado de sabedoria e sustentabilidade

Os povos indígenas possuem um vasto conhecimento tradicional sobre a natureza, incluindo os recursos hídricos. Eles entendem os ciclos da água, os padrões climáticos e a importância dos ecossistemas aquáticos para a vida. Esse conhecimento ancestral é transmitido de geração em geração, garantindo a preservação das técnicas e práticas sustentáveis de uso da água.

Os povos indígenas têm uma abordagem de manejo sustentável dos recursos naturais, incluindo a água. Eles compreendem a importância da utilização equilibrada e da preservação dos ecossistemas aquáticos, pois dependem desses recursos para suas necessidades básicas, como alimentação, saúde e rituais culturais. Essa abordagem respeita os limites da natureza, garantindo a disponibilidade de água de qualidade para as gerações futuras.

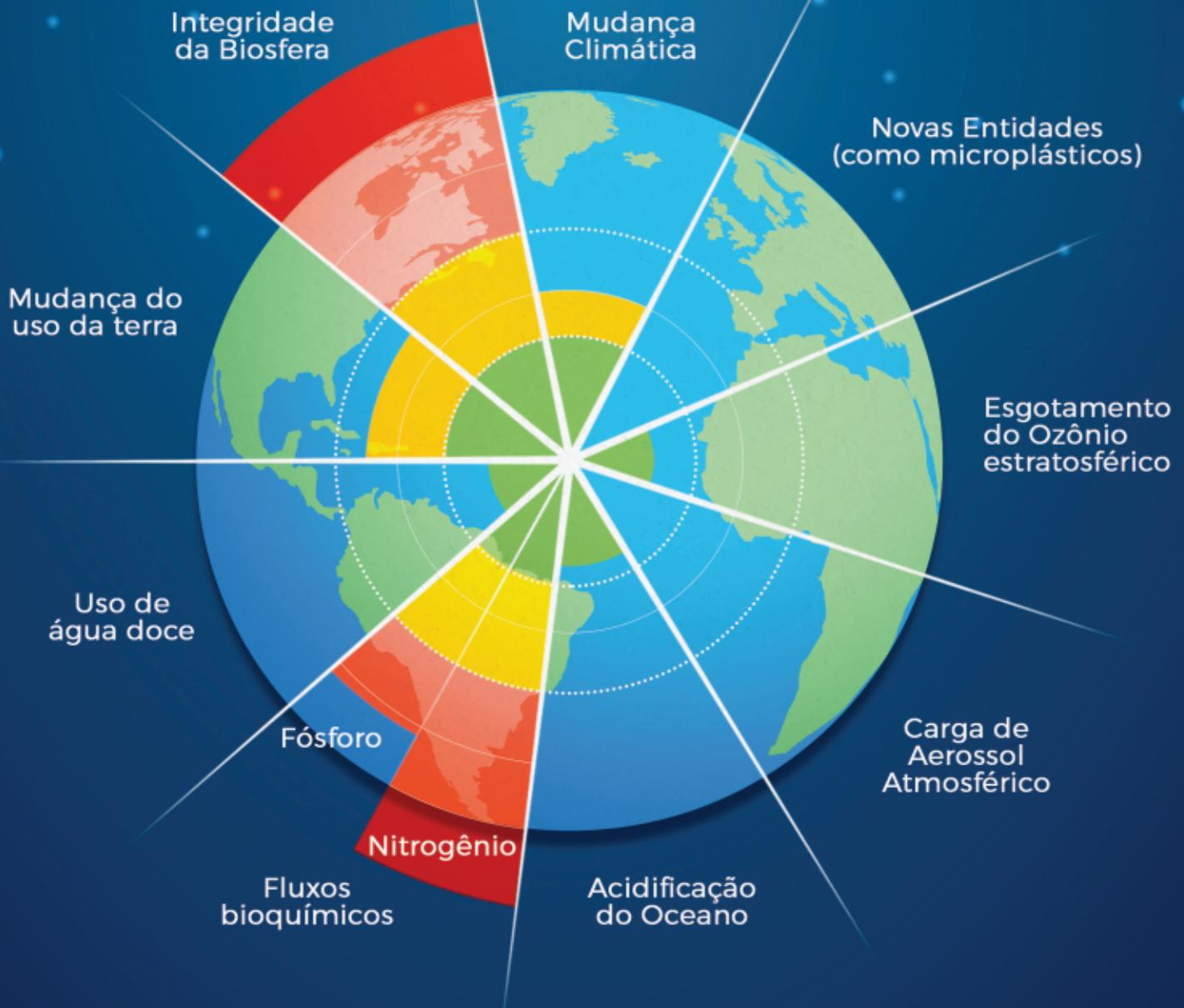
Muitos povos indígenas têm um profundo conhecimento sobre as propriedades medicinais das plantas, incluindo aquelas encontradas em ambientes aquáticos, como as plantas aquáticas e as algas. Esse conhecimento é valioso para o desenvolvimento de medicamentos e a preservação da biodiversidade.

A valorização da cultura e dos saberes indígenas é fundamental para a construção de um futuro mais sustentável e justo para todos.



## Carregamento de aerossóis atmosféricos: conheça um dos nove limites planetários

- ZONA SEGURA
- ZONA DE RISCO CRESCENTE
- ZONA DE RISCO ALTO



Os limites planetários definem até onde o desenvolvimento humano pode chegar, sem prejudicar de forma irreversível a capacidade regenerativa da Terra. Pensando em todas essas questões, em 2009, sob a liderança do sueco Johan Rockström, um grupo de cientis-

tas integrantes do Stockholm Resilience Centre (SRC) identificou nove dos chamados “limites planetários”. São limites ambientais seguros, dentro dos quais a humanidade pode se desenvolver sem que as mudanças ambientais sejam irreversíveis.



## Carregamento de aerossóis atmosféricos

Os aerossóis são partículas líquidas ou sólidas que ficam suspensas no ar ou em qualquer meio gasoso. Eles estão presentes em todo lugar e causam consequências diretas e indiretas no clima e também afetam a saúde do ser humano.

Essas partículas, quando lançadas na atmosfera, podem passar dias suspensas até serem depositadas na superfície da Terra. Além disso, elas podem ser levadas por correntes de ar e viajarem por longas distâncias, ou seja, causam impactos não só regionais e locais, mas também globais.

De acordo com o pesquisador da Nasa e professor da Universidade de Maryland no Condado de Baltimore (BC), Vanderlei Martins, existem os aerossóis naturais, que são aqueles produzidos por exemplo, pela floresta, os provenientes dos oceanos, como os aerossóis de sal marinho, do solo, na forma de poeira, e existem também os de poluição ou produzido a partir das atividades humanas, como os aeros-

sóis farmacêuticos.

Segundo cientistas, as emissões de aerossóis resultantes das atividades humanas têm aumentado significativamente nos últimos 150 anos, causando vários impactos ambientais, que incluem efeitos adversos à saúde humana, como problemas de visão, agravamento de diversas doenças respiratórias, principalmente em grupos mais sensíveis, como crianças e idosos.

Os especialistas estão buscando, cada vez mais, medidas capazes de melhorar a saúde do planeta e das pessoas afetadas por essas partículas. Enquanto isso, podemos buscar alternativas para mitigar essa emissão, como dar preferência à utilização de desodorantes roll-on, principalmente sem parabenos ou outros itens potencialmente danosos, em vez de aerossóis ou em spray. O mesmo vale para talcos, aromatizadores, vernizes, tintas em spray, entre muitos outros. Além de evitar partículas nocivas à saúde, você garante um ar mais puro e livre de substâncias tóxicas.



**COMITÊ DE BACIA  
DO RIO MACAÉ**



**Endereços**

**SEDE CBH MACAÉ - ESCRITÓRIO DE PROJETOS**

Rua Santa Catarina n° 219 salas 502 e 503  
Extensão do Bosque | Rio das Ostras  
Tel: (22) 3034-2358

**SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ  
(SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, n° 11 - Lumiar - Nova Friburgo

**SEDE DA DELEGATÁRIA  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia  
Tel.: (22) 2627-8539

[comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)  
[www.cbhmacaoeco.br](http://www.cbhmacaoeco.br)



**CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
LAGOS  
SÃO JOÃO**